

Sem-terras^{5d} ganham passeata em Paris

Paris - Cerca de 200 manifestantes, representantes de 17 organizações não-governamentais e humanitárias, participaram ontem de um ato de solidariedade aos sem-terra assassinados no Pará e aos meninos de rua em pleno Champs Élysées, no ângulo da rue de Berri, vizinhanças do Consulado do Brasil em Paris. Participaram, entre outros, o bispo de Evreux, monsenhor Gaillot, e o cancerologista Leon Schwarzenberg.

Os manifestantes distribuíram envelopes selados e endereçados ao presidente Fernando Henrique Cardoso o Palácio do Alvorada, em Brasília. Gritando, em coro, "Justiça para os sem-terra", despejaram no local um caminhão de terra para que as pessoas interessadas enviem um punhado ao chefe de Estado, manifestando sua solidariedade aos sem-terra, sem-teto e às crianças de rua do Brasil. Essa campanha deverá se estender também ao interior da França, junto a escolas primárias e secundárias.

A manifestação durou cerca de 30 minutos, tempo suficiente para perturba o trânsito na região. O motorista do caminhão e um manifestante foram presos, e liberados depois com a intervenção do advogado do grupo "Droit et Logement", que liderou a iniciativa. Organizações como a CIMADE, France Amérique Latine, Juristes Solidarité e a Option Brésil (próxima ao PT) participaram da manifestação. Essas entidades solicitaram audiência com o presidente Fernando Henrique Cardoso, mas o chefe de Estado acabou recebendo outras nove organizações, como Anistia Internacional, Comitê France-Brásil e Comitê Catholique contra la Faim.